

analisar os projetos de intervenção construídos ao final do curso visou interrogar: Como as teorias de caráter pós-estruturalista foram incorporadas nos projetos de intervenção? As ações de intervenção propostas refletem o viés da formação que propunha uma educação inclusiva, na qual a incorporação da diversidade na perspectiva da pluralidade sexual e de gênero fosse contemplada? Quais foram os principais estudos bibliográficos citados nas produções dos projetos de intervenção? Sob quais formas as discussões acerca das sexualidades e gêneros presentes nos vários espaços sociais, foram incorporadas aos projetos de intervenção? Quais conteúdos são, explícita e implicitamente, veiculados nos projetos de intervenção a serem aplicados na escola de ensino fundamental quando se trata da temática gênero e sexualidade? Que concepções foram incorporadas e utilizadas pelos professores/alunos quando se trata da inserção de conceitos como o de "Orientação Sexual" nos projetos de intervenção? Entendendo o currículo do curso como o entende Veiga Neto (2001) como um artefato cultural que vem funcionando, desde a sua invenção nos fins do século XVI, como um dos mais poderosos dispositivos encarregados de fabricar o sujeito, e considerado nas suas dimensões oficiais, formais, em uso e ocultas, de acordo com Apple (1982), consistindo assim na via pela qual temas sociais emergentes como pluridade cultural, consumo, meio ambiente e orientação sexual se inserem nas escolas, o presente trabalho visa analisar como então os professores e professoras que passaram pela formação assimilaram ou não seus pressupostos.

A metodologia utilizada para a pesquisa se baseou numa abordagem de natureza quantitativa e qualitativa visando perceber as particularidades do universo pesquisado e captar os significados produzidos nas propostas de intervenção. O estudo de caso foi a opção respaldada pelas possibilidades de se usar variadas fontes de informação disponíveis no curso, favorecendo a interpretação em contexto e possibilitando inclusive aos futuros leitores, desenvolverem novas idéias, significados e compreensões acerca do currículo, da formação docente e as práticas educativas inclusivas. Os resultados apontam a necessidade de aprofundar em pesquisas e metodologias que considerem e atinjam a subjetividade do professor e da professora em processo de formação.

Margareth Fadanelli Simionato

Centro Universitario Feevale
marga.fada@hotmail.com

Compromisso social e político na formação de professores da educação profissional de nível técnico

Na sociedade do conhecimento e da informação, convivemos com mudanças de caráter social, político e econômico onde processos de aprender, assim como processos de ensinar são diretamente influenciados por essas modificações. As novas exigências de formação, a partir de novos paradigmas que orientam a organização e gestão do trabalho, resultam da insatisfação com a formação que as escolas têm oferecido a seus egressos, e em especial, de cursos técnicos. Novos requisitos de formação são necessários, e o desenvolvimento de novas habilidades e competências para dar conta destes processos de trabalho e de inserção social passam a ser demandados da escola e dos professores. Há que se questionar sobre a qualidade social e política dos cursos de formação inicial para o exercício da profissão, pois exigências como o desenvolvimento de habilidades cognitivas superiores dos alunos requer novas metodologias e novos modos de compreender a contemporaneidade. Para modificar esta cultura em marcha, em se tratando de formação de professores, há que se promover rupturas epistemológicas capazes dar conta destes novos câmbios, especialmente em um campo onde as disputas se tornam cada vez mais acirradas em torno da definição de currículos, procedimentos intra e extra escolares, profissionalização docente entre outros. Uma investigação que trate destas mudanças vem ao encontro das necessidades de repensar a formação de professores para as novas demandas sociais. Para promover uma análise de como as ofertas de cursos de formação de professores para atuar na educação profissional de nível técnico tem sido percebida pelos professores em serviço, foi aplicada uma entrevista semi estruturada e questionário a cinco professores que atuam em escolas técnicas

e realizado um grupo focal com alunos de curso de formação de professores, para averiguar ambas as percepções sobre esta formação. Os dados foram tratados utilizando-se a análise de conteúdo que propiciou a elaboração de categorias para iniciar uma compreensão de como a formação de professores, em seu aspecto do compromisso social e político esta sendo compreendido por estes sujeitos. Este trabalho vem contribuir com as produções que estão se realizando nesta área, tendo em vista o emergente crescimento da oferta do ensino técnico do Brasil e do histórico abandono da formação dos professores que atuam nesta área. Certamente contribuirá para repensar novas ofertas de cursos de formação destes profissionais, que estejam engajados com o compromisso social e político.

Margarida Clara Frias da Costa Paz Barroso & Carlinda Leite

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
margaridafriaspazbarroso@gmail.com

A formação dos docentes e o currículo

A problemática em foco no estudo em que se enquadra esta comunicação centra-se na natureza da formação dos professores enquanto processo de construção e desenvolvimento profissional com o objectivo de procurar questionar os modos de organização e articulação das componentes clássicas da formação, a relação teoria/prática, as finalidades da formação e o modo como nessas finalidades se tem equacionado a questão da qualidade do desempenho dos profissionais a formar.

Do ponto de vista teórico, sustenta-se o primado da lógica da formação que a concebe como um processo contextualizado nas práticas da profissão, gerador de desenvolvimento profissional contínuo, a levar a cabo pelo próprio sujeito ao longo desse percurso, e onde a formação inicial constitui apenas uma primeira etapa que, por isso, também deveria ocorrer segundo a lógica da formação contextualizada. Neste entendimento a formação é perspectivada numa orientação crítica e reflexiva, centrada na escola, que contribui não apenas para o desenvolvimento pessoal e profissional mas também organizacional. Assim sendo, concebe-se a formação como dispositivo estratégico que lança e alimenta o debate que permite delinear os caminhos que promovam o questionamento e a reflexão colectiva sobre as práticas, com particular destaque para a organização do currículo em contexto e a sua gestão de forma flexível. Ou seja, é uma concepção de formação em que o professor, para além do especialista numa disciplina, se torna o construtor e gestor do currículo. Nesta comunicação, para além de se caracterizar esta perspectiva de formação, dá-se conta do desenho da pesquisa que está em curso e dos primeiros dados já recolhidos e interpretados. Quanto à pesquisa em curso, trata-se de uma pesquisa cuja metodologia é de natureza qualitativa, fundamentando-se na análise de conteúdo das transcrições da discussão focalizada gerada num grupo de professores em torno deste conceito de formação. Das primeiras interpretações de resultados vislumbra-se a possibilidade de o professor assumir esse novo papel de construtor e gestor do currículo contrariando a aparente inevitabilidade do professor como mero funcionário público cuja função era cumprir currículos nacionais, "pronto-a-vestir" para todos os alunos de todas as escolas, independentemente das especificidades de cada um deles numa escola cada vez mais multicultural.

Mari Margarete dos Santos Forster & Lígia Cardoso Carlos, Delciane Boeira da Cunha

Universidade do Vale do Rio dos Sinos
mari.forster@gmail.com

O currículo como impulsionador da formação e de práticas inovadoras

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a formação continuada dos professores, seus impactos e limites na prática docente, examinada a partir da vivência de diferentes situações formativas, no cotidiano de uma escola pública. Utiliza-se de dados oriundos de um recorte de entrevistas semi-estruturadas realizadas com